NETACTIVISM IN THE XXI:
the stregthening of social movements in the hashtag “black lives matter”

NETATIVISMO NO SÉCULO XXI:
o fortalecimento dos movimentos sociais na *hashtag “black lives matter”*

Juliana Marques Borghi, Universidade Federal do Paraná

Work Group (Communication and difference: bodies, affections and territories III)
Grupo de Trabalho (Comunicação e dferença: corpos, afetos e territórios III)

IV **Seminário** Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

Introduction

- Context: Techno-human relationship and social movements in the 21st century.
- Goal: To analyze the #blacklivesmatter as an example of NetActivism as a process of representativeness and participatory democracy, speacially in the period of covid-19 (2020) .
- Assumption: The concept of NetActivism as empowerment for representativeness and visibility of social movements.
- Theoretical Reasons: Latour (2000), Castells (2003), Recuero (2009), Levy (2010), Lemos (2010), Di Felice (2012), among others.
- Methodology: Content analysis (Bardin - 2016).
- Data analysis (documentary, interpretative, exploratory).
- Considerations and reflections.

Introdução

- Contexto: Relação tecno-humana e dos movimentos sociais no século 21.
- Objetivo: Analisar o movimento *#blacklivesmatter* como exemplo de NetAtivismo enquanto processo de representatividade e democracia participativa, em especial no período da covid-19 (2020) .
- Pressuposto: O conceito de NetAtivismo enquanto empoderamento para representatividade e visibilidade dos movimentos sociais.
- Fundamentação Teórica: Latour (2000), Castells (2003), Recuero (2009), Levy (2010), Lemos (2010), Di Felice (2012), entre outros.
- Metodologia: Análise de conteúdo (Bardin – 2016).
- Análise de dados (documental, interpretativa, exploratória).
- Considerações e reflexões.

Social Networks

- Latour (2000): actor-network theory, communication, culture and contemporary technologies.
- Castells (2003): advances in technology, freedom, capital globalization, cyber culture, social network.
- Recuero (2009): participatory networking, connection between social actors, dialogical network, collaborative interactions and collective constructions.
- Martin-Barbero (2009): democratisation of access to digital networks.
- Lemos, Levy (2010): cibercultura, consumption, production, information distribution.

Redes Sociais

- Latour (2000): teoria do ator-rede, comunicação, cultura e tecnologias contemporâneas.
- Castells (2003): avanços da tecnologia, liberdade, globalização do capital, cultura cibernética, *social network.*
- Recuero (2009): formação participativa em rede, conexão entre atores sociais, rede dialógica, interações colaborativas e construções coletivas.
- Martin-Barbero (2009): democratização do acesso às redes digitais.
- Lemos, Levy (2010): cibercultura, consumo, produção, distribuição de informação.

NetActivism

- Jordan (2002): transgression, solidarity, collectivity.
- Scherer-Warren (2006): collective actors, identities, resistance.
- Toro e Werneck (2004): common objectives, interpretation and shared senses. Dispute.
- Touraine (2011): collective action, aspects of social life, influence.
- Di Felice (2012): media activism, cyberactivism and digital activism. Web 2.0. Vital act of the social ecosystem. Digital space configuration. Public opinion. *Habitar atópico.* Contemporary democracy.

NetAtivismo

- Jordan (2002): trangressão, solidariedade, coletividade.
- Scherer-Warren (2006): atores coletivos, identidades, resistência.
- Toro e Werneck (2004): objetivos em comum, interpretação e sentidos compartilhados. Contestação.
- Touraine (2011): ação coletiva, aspectos da vida social, influência.
- Di Felice (2012): ativismo midiático, ciberativismo e ativismo digital. *Web* 2.0. Ato vital do ecossistema social. Configuração digital do espaço. Opinião pública. *Habitar atópico*. Democracia contemporânea.

#Black Lives Matter

- Created in 2013, after the murder of Trayvon Martin (2012).
- Alicia Garza, Patrisse Culors and Opal Tomei.
- Ideological and political intervention in the context of structural and hierarchical racism over black lives.
- According to experts, it is the largest protest movement in U.S. history.
- Rise after the death of George Floyd (05.20), tied to the context of the covid-19 pandemic (2020).
- More than 7000 demonstrations in 2000 locations in the 50 U.S. states (PRINCETON, 2020).
- 01 out of 10 americans participated in some demonstration during this period (CIVIS ANALYTICS, 2020).
- Digital social networks: official website #BLM, facebook, instagram, twitter, among others.

#Black Lives Matter

- Criado em 2013, depois do assassinato de Trayvon Martin (2012).
- Alicia Garza, Patrisse Culors e Opal Tomei.
- Intervenção ideológica e política no contexto do racismo estrutural e hierarquizado sobre as vidas negras.
- Segundo especialistas, é o movimento de protestos mais amplo da história dos EUA.
- Ascensão após a morte de George Floyd (05.20), atrelado ao contexto da pandemia da covid-19 (2020).
- Mais de 7000 manifestações, em 2000 localidades dos 50 estados norte-americanos (PRINCETON, 2020).
- 01 em cada 10 norte-americanos participou de alguma manifestação, neste período (CIVIS ANALYTICS, 2020).
- Redes sociais digitais: *site* oficial *#BLM*, *facebook, instagram, twitter,* entre outras.





Manifestante com uma bandeira do movimento Black Lives Matter em Rochester, Estado de Nova York. MARANIE R. STAAB / AFP

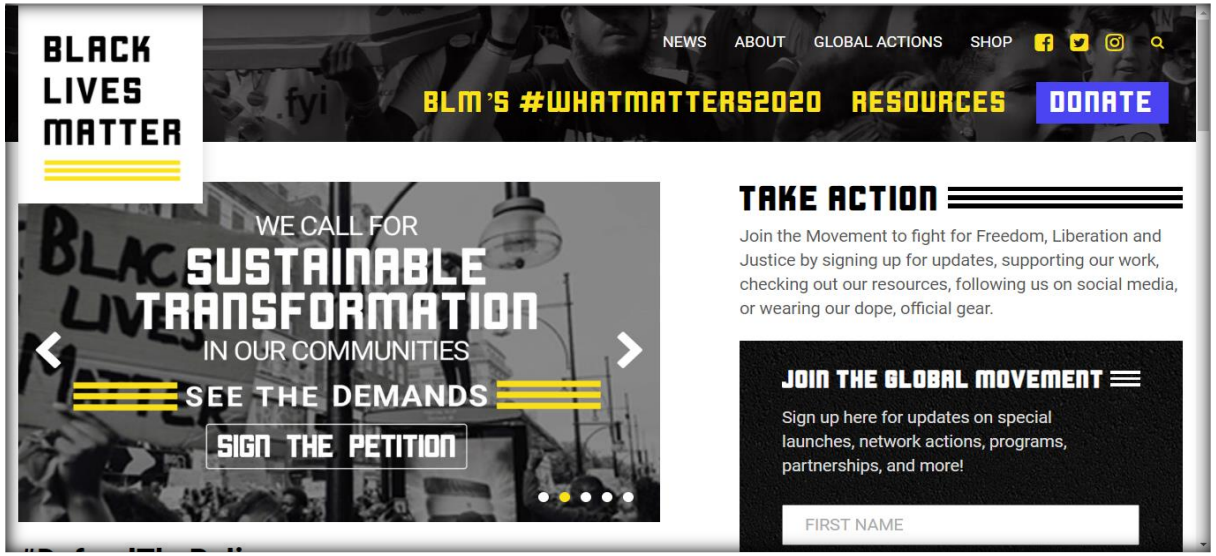




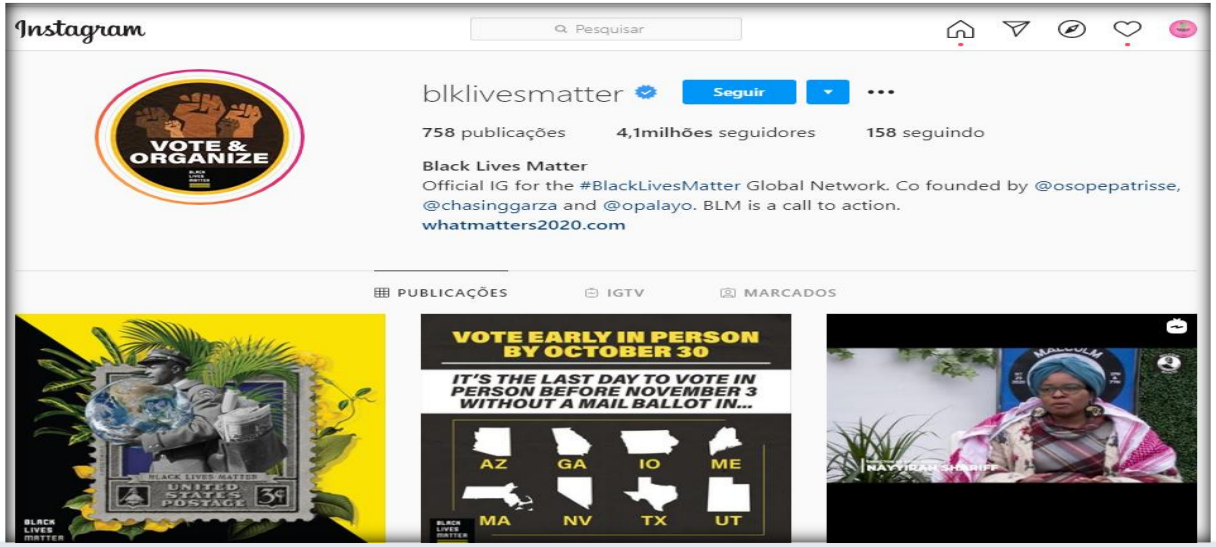




Sources (fontes): *Images taken from Google* (2020)

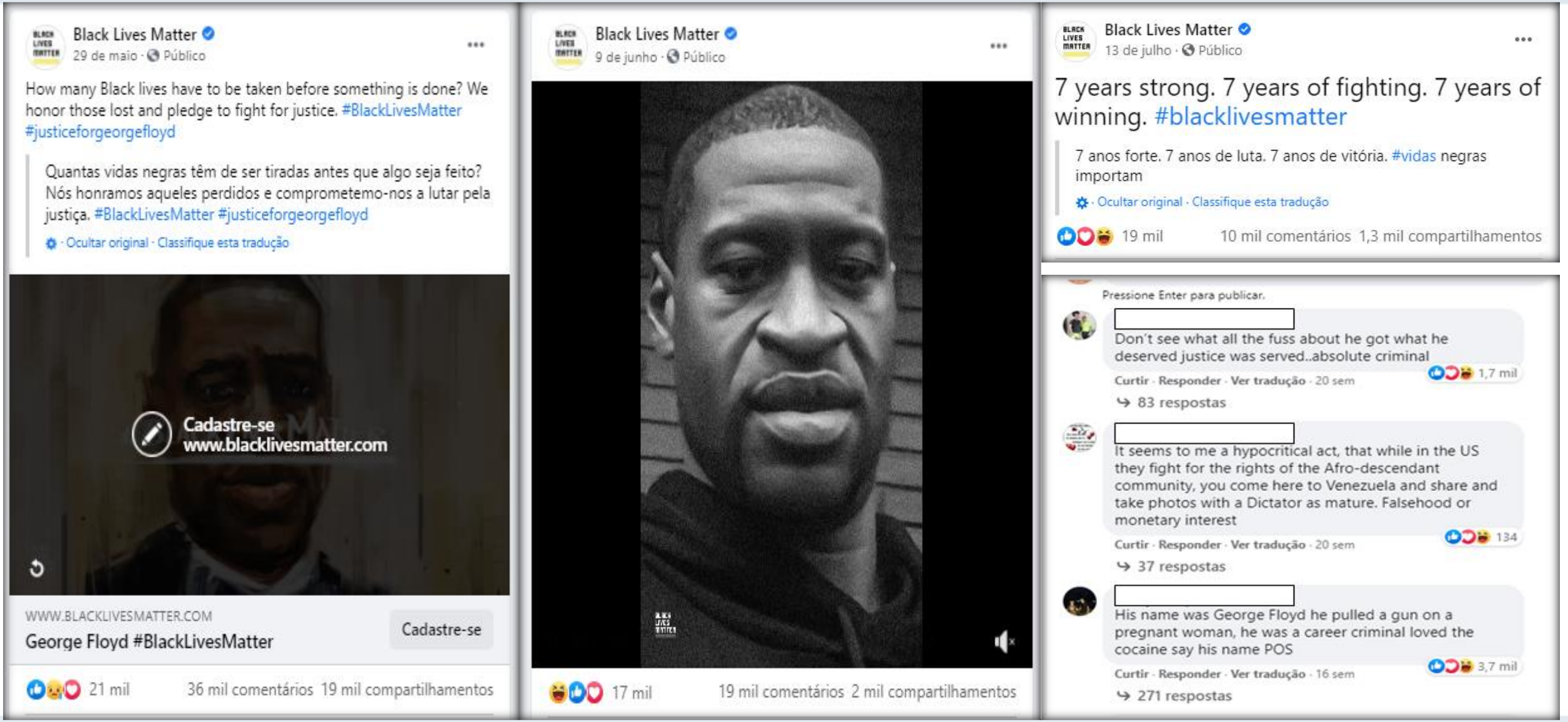








Sources (fontes): *Official Black Lives Matter Site, Facebook, Instagram and Twitter* (2020)



Source (fonte): *Official Black Lives Matter Facebook* (2020)

#BlackLivesMatter

Instagram

No mundo, tivemos mais de 206k posts sobre o assunto, na última semana. Conseguimos notar que a partir do dia 25/05 (morte de Floyd), a curva de publicações e de interações começa a subir, tendo o pico no dia 02/06 (#blackoutTuesday).

1 Interações



2 Posts



No Brasil, tivemos mais de 29 MM de interações em 8,4 k posts utilizando a hashtag, o pico de interações foi no dia 1 de junho, porém o pico de postagens ocorreu no dia seguinte, 2 de junho.

1 Interações

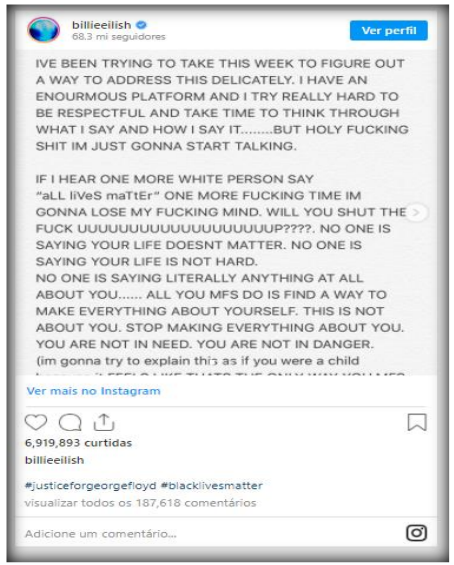


2 Posts











Sources (fontes): Virtual Platform Gente – Globo and *Official Black Lives Matter Instagram* (2020)

#BlackOutTuesday

Instagram

Celebridades, influenciadores e anônimos postaram uma foto preta para criar um "apagão" no Instagram. Muitos apenas postavam uma legenda com a #, outros com um texto de apoio ao movimento.

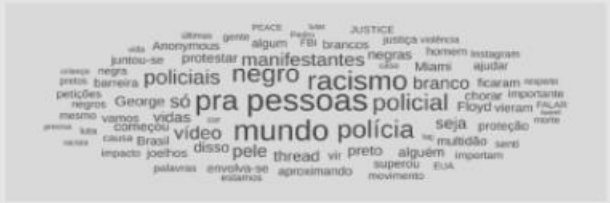
Foram mais de 465 MM de interações e 28 MM de posts no mundo todo usando a #BlackOutTuesday.

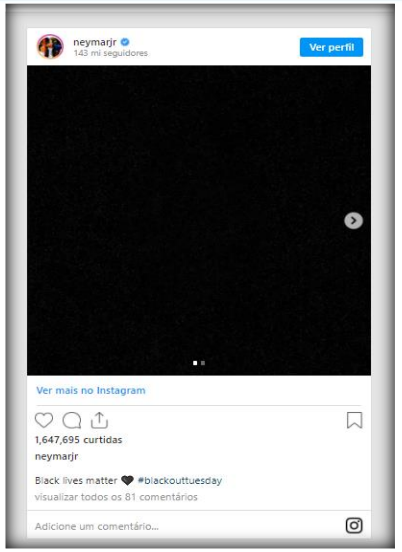
#BlackOutTuesday

Twitter

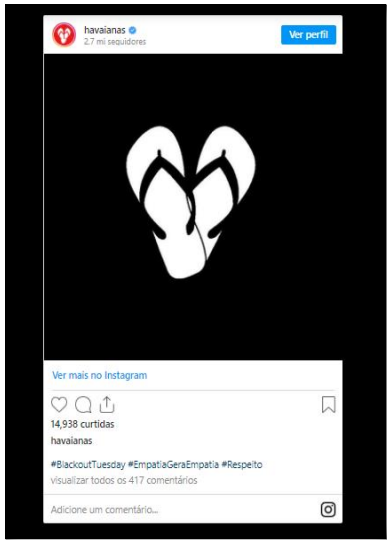
Mais 1,7 MM de tweets utilizando a hashtag. O assunto ficou em 1º lugar nos trending topics do país.

Nuvem de palavras associadas:











Sources (fontes): Virtual Platform Gente – Globo and *Official Black Lives Matter Instagram* (2020)

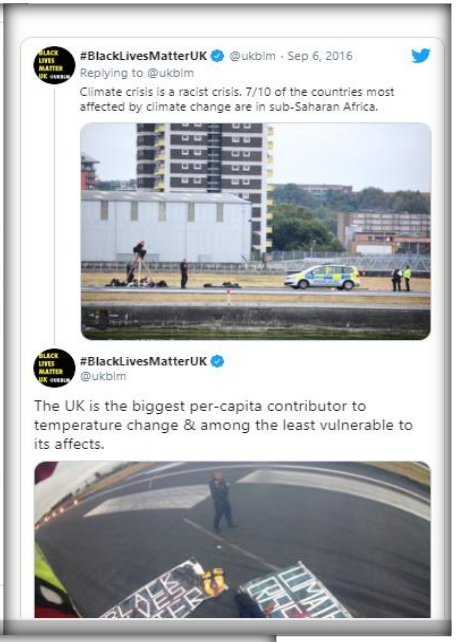




Sources (fontes): Google Virtuals Platforms (2020)











Considerations

- Think about the potential of social networks as virtual spaces of dialogues.
- Analyze NetActivism as an important movement in cyberspaces.
- Reflect on possible counterpoints to NetActivism, and not only.
- To value movements such as #BLM as locus ethators of discussions about a complex social theme, among others (quantitative and qualitative analyses).

Considerações

- Pensar a respeito da potencialidade das redes sociais enquanto espaços virtuais democráticos e participativos.
- Analisar o NetAtivismo enquanto um importante movimento no ambiente cibernético.
- Refletir sobre os possíveis contrapontos ao NetAtivismo, e não só.
- Valorizar movimentos como o #BLM enquanto propiciadores de lócus de discussões a respeito de temas sociais complexos, entre outros (análises quantitativas e qualitativas).

References (Referências)

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CASTELLS, M. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- DI FELICE, M.; TORRES, J. C.; YANAZE, L. K. H. **Redes digitais e sustentabilidade**: as interações com o meio ambiente na era da informação. São Paulo: Annablume, 2012.
- JORDAN, Tim. **Act Activism!:** Direct Action, Hacktivism and the future of society activism!**.** London: Reaktion Books, 2002.
- LATOUR, Bruno. **Ciência em ação***:* como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O Futuro da internet:** em direção a uma ciberdemocria. São Paulo: Paulus, 2010.
- MARTIN-BARBERO, J. Uma aventura epistemológica. **Matrizes**. v, 2. n. 2, p. 143-162. jan.-jul 2009. Entrevista concedida a Maria Immacolata Vassalo de Lopes.
- RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.